

Perfil Profissional do Zootecnista Brasileiro: Hard Skills, Soft Skills e Competências Demandadas Pelo Mercado

Bruno Carvalho de Souza¹, Natália Cristina Lança², Ellen Lopes Ribeiro³, Geovanny Barcelo Modesto⁴, Anna Caroline Ribeiro⁵, Clauber Rosanova⁶,
Dára Beatriz Vieira de Sousa⁷, Karolainny Bevane Ribeiro da Cruz⁸

^{1,2,3,4,5,7,8}Estudante do Curso Bacharelado em Zootecnia – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO. e-mail: bruno.souza42estudante.ifto.edu.br; natalia.lanca@estudante.ifto.edu.br; ellen.ribeiro@estudante.ifto.edu.br; geovanny.modesto@estudante.ifto.edu.br

⁶Docente do Curso Superior de Teatro – IFTO. Orientador(a). e-mail: clauber@ifto.edu.br

²Estudante do Curso Bacharelado em Zootecnia – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO. e-mail <nome@ifto.edu.br>

^{3,4,5}Estudantes do Curso Superior de Teatro – IFTO. e-mail: <nome@ifto.edu.br>; <nome@ifto.edu.br>; <nome@ifto.edu.br>

⁶Docente do Curso Superior de Teatro – IFTO. Orientador(a). e-mail: nome@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A Zootecnia, ciência voltada ao estudo e manejo de animais, é essencial para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável da produção animal. No Brasil, embora regulamentada há apenas 57 anos, a profissão já desempenha papel estratégico no agronegócio, contribuindo para a melhoria da produtividade, bem-estar animal e qualidade dos produtos (BEZERRA, 2024; ABZ, 2024).

Historicamente, o mercado de trabalho para o zootecnista acompanhou as demandas do setor agropecuário, oferecendo oportunidades em áreas como nutrição animal, seleção genética, gestão de propriedades, consultoria e pesquisa científica. No entanto, o cenário atual apresenta novos desafios: a valorização de competências específicas, a exigência de atualização constante e a busca por profissionais capazes de aliar produtividade, sustentabilidade e inovação (FERREIRA, 2012).

Diante dessas transformações, surge a necessidade de compreender quais atributos e qualificações o mercado brasileiro espera do zootecnista. Identificar esse perfil é fundamental para alinhar a formação acadêmica às exigências do setor, fortalecer a empregabilidade e contribuir para o avanço da profissão. Este estudo tem como foco analisar o perfil profissional mais demandado pelas empresas, buscando subsidiar estratégias de formação e atuação.

2 OBJETIVO

Identificar e analisar o perfil do profissional zootecnista mais demandado pelo mercado de trabalho brasileiro, considerando competências técnicas, habilidades interpessoais e requisitos valorizados pelas empresas do setor.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida com abordagem quantitativa e descritiva, utilizando questionário estruturado como instrumento de coleta de dados. O questionário, elaborado na plataforma Google Forms, continha 25 perguntas, sendo fechadas e semiestruturadas, abordando áreas de atuação,

competências técnicas e habilidades comportamentais valorizadas pelas empresas do setor agropecuário.

O formulário foi disponibilizado para resposta no período de maio de 2024 a maio de 2025 e divulgado presencialmente em congressos e eventos nacionais da Zootecnia, em instituições de ensino superior e por meio de redes sociais. Foram enviados convites para participação a 250 empresas de diferentes regiões do Brasil, obtendo-se 100 respostas válidas, o que corresponde a uma taxa de retorno de 40%.

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, permitindo identificar padrões e tendências. A interpretação dos resultados foi realizada com base na literatura científica e em informações de entidades representativas da profissão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No cenário contemporâneo do mercado de trabalho, as soft skills (habilidades interpessoais e comportamentais) têm ganhado destaque, muitas vezes superando as hard skills em relevância para o sucesso profissional. Conforme observado por Sousa et al. (2025) empresas do agronegócio têm reconhecido que competências como proatividade, comunicação eficaz, adaptabilidade e trabalho em equipe são determinantes para a eficiência organizacional e para a manutenção de ambientes colaborativos. Para melhor visualizar a percepção das empresas em relação à importância de cada competência, apresenta-se a Tabela 1, que ilustra a porcentagem de empresas que consideram cada habilidade essencial:

Tabela 1 – Percentual de empresas que valorizam habilidades comportamentais

Habilidades	Porcentagem
PROATIVIDADE	100%
COMUNICAÇÃO EFICAZ	98%
LIDERANÇA	90%
TRABALHO EM EQUIPE	90%
ADAPTABILIDADE	81%
RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS	80%
Criatividade	79%

Os resultados obtidos neste estudo, ao analisar a percepção de empresas brasileiras sobre o perfil do profissional zootecnista, corroboram essa tendência. Entre as habilidades interpessoais mais mencionadas pelas empresas, destacaram-se a proatividade, a capacidade de comunicação, a organização e planejamento e o trabalho em equipe. Tais resultados são semelhantes aos observados

no estudo de Sousa et al. (2025), que identificou as mesmas competências como prioritárias para engenheiros agrônomos, evidenciando uma demanda convergente no setor agropecuário.

Essa aproximação entre as duas áreas sugere que, independentemente da especialidade técnica, o mercado valoriza profissionais capazes de associar conhecimento específico a comportamentos que favoreçam o relacionamento interpessoal, a resolução de problemas e a integração de equipes. No caso da Zootecnia, essa valorização é potencializada pela necessidade de atuar diretamente em sistemas produtivos que envolvem diferentes agentes e exigem decisões rápidas e assertivas.

A convergência dos resultados também expõe um desafio comum às instituições de ensino: a formação acadêmica ainda prioriza o desenvolvimento de competências técnicas, destinando menor carga horária ou espaço curricular para o fortalecimento das habilidades socioemocionais. Assim, promover experiências práticas, atividades interdisciplinares e metodologias que estimulem o protagonismo do estudante pode ser um caminho para aproximar a formação acadêmica das demandas do mercado.

Diante desse panorama, torna-se evidente que a adequação da formação do zootecnista às demandas atuais do mercado não depende apenas da atualização dos conteúdos técnicos, mas também da incorporação estruturada das soft skills no processo formativo. Tanto o presente estudo quanto o trabalho de Sousa et al. (2025) indicam que a ausência ou fragilidade dessas competências pode comprometer a inserção e a permanência do egresso no mercado de trabalho, mesmo quando este possui sólida base técnica.

Nesse sentido, recomenda-se que os cursos de Zootecnia ampliem iniciativas voltadas ao desenvolvimento interpessoal, como disciplinas de gestão e comunicação, projetos de extensão com interação direta com produtores, participação em eventos e feiras do setor, e incentivo a experiências práticas que simulem desafios reais de mercado. Ao integrar a formação técnica às competências comportamentais, será possível preparar profissionais mais completos, capazes de atender às exigências do setor agropecuário e de se adaptar com agilidade às constantes transformações do ambiente profissional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento do perfil dos zootecnistas evidencia que o sucesso profissional não depende apenas do domínio técnico (hard skills), mas também das competências interpessoais e comportamentais (soft skills). Profissionais que conseguem aliar conhecimento técnico à capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança e adaptação às mudanças se destacam no mercado e contribuem de forma mais efetiva para o desenvolvimento do setor agropecuário. Além disso, o estudo reforça a necessidade de formação contínua e integração entre teoria e prática, permitindo que os zootecnistas atendam às demandas atuais e futuras, tornando-se agentes estratégicos na inovação e na sustentabilidade da produção animal.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e IFTO e ao GPEZOO pelo fomento e apoio na execução do projeto, que viabilizou a realização desta pesquisa, bem como pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

CARRER, Célia; CARRER, Celso A profissão de zootecnista: coletânea de reflexões sobre a formação, atuação de mercado e questões político-profissionais. 1ª ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

IFTO Campus Palmas PPC Bacharelado em Zootecnia Campus Palmas, 2021.

JUNIOR, Gercílio; O profissional de Zootecnia no século XXI [recurso eletrônico] Alegre, ES : CAUFES, 2012.

VIEIRA DE SOUSA, D. B. et al. PERFIL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 8, n. 1, p. 1–26, 2025.